



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Maio de 2018

Publicado em 08/06/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE MAIO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,55% em maio

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 0,55% em maio, registrando a maior taxa de 2018. Em relação ao mês anterior, apresentou alta de 0,29 ponto percentual frente os 0,26% de abril. Os últimos doze meses foram para 3,87%, resultado acima dos 3,61% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2017 o índice foi 0,30%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.077,16, em maio subiu para R\$ 1.083,13, sendo R\$ 555,64 relativos aos materiais e R\$ 527,49 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,27%, apresentando alta de 0,13 ponto percentual em relação a abril (0,14%). Considerando o mês de maio do ano anterior, observamos queda de 0,07 ponto percentual, tendo em vista a variação de 0,34% neste mês em 2017. Já a parcela da mão de obra variou 0,86%, apresentando alta significativa de 0,49 ponto percentual, frente a taxa do mês anterior (0,37%). Comparando com maio de 2017 (0,26%), observamos aumento ainda mais significativo, 0,60 ponto percentual. Destaca-se o aumento no estado de São Paulo, previsto em convenção coletiva.

De janeiro a maio, o acumulado ficou em 1,95% (materiais) e 1,11% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,63% (materiais) e 4,16% (mão de obra).

Região Sudeste registra maior variação mensal

Com os 4 estados apresentando índices positivos e com destaque para a alta da taxa no estado de São Paulo, devido ao reajuste previsto em convenção coletiva, a região Sudeste ficou com a maior variação em maio, 0,86%. Nas demais regiões as taxas são: 0,28% (Norte), 0,51% (Nordeste), 0,21% (Sul) e 0,13% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.072,16 (Norte); R\$ 1.008,88 (Nordeste); R\$ 1.133,68 (Sudeste); R\$ 1.117,34 (Sul) e R\$ 1.091,76 (Centro-Oeste).

São Paulo registra a maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, São Paulo, com 1,45%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1083,13	542,12	0,55	1,53	3,87
REGIÃO NORTE	1072,16	534,25	0,28	0,62	2,01
Rondonia	1116,35	622,38	-0,12	0,49	4,80
Acre	1175,47	623,98	-0,19	0,02	4,45
Amazonas	1037,36	507,93	0,32	0,61	0,89
Roraima	1125,59	467,47	0,70	1,26	2,81
Para	1056,68	506,51	0,43	0,87	2,12
Amapa	1052,68	511,34	0,00	-0,10	-0,02
Tocantins	1123,63	590,87	0,16	0,18	1,32
REGIÃO NORDESTE	1008,88	545,00	0,51	1,71	3,76
Maranhão	1031,09	543,13	0,24	1,46	2,31
Piaui	1044,10	693,90	0,25	3,00	4,15
Ceara	1015,40	586,47	0,67	2,21	6,10
Rio Grande do Norte	1004,36	506,27	0,62	4,20	8,25
Paraíba	1045,29	578,01	0,15	0,73	1,97
Pernambuco	995,63	532,37	0,79	1,94	4,22
Alagoas	994,50	496,91	-0,21	0,69	4,38
Sergipe	941,95	500,60	-0,02	0,77	1,40
Bahia	996,73	527,65	0,69	1,21	2,60
REGIÃO SUDESTE	1133,68	542,63	0,86	1,96	4,18
Minas Gerais	1018,78	560,69	0,18	1,89	2,60
Espirito Santo	986,29	547,09	0,23	1,51	3,65
Rio de Janeiro	1196,62	545,33	0,40	0,27	4,23
São Paulo	1189,30	537,21	1,45	2,71	5,03
REGIÃO SUL	1117,34	534,37	0,21	1,08	3,89
Parana	1090,79	521,66	0,47	1,14	3,02
Santa Catarina	1210,22	655,52	-0,15	0,72	5,30
Rio Grande do Sul	1072,39	486,73	0,14	1,33	3,81
REGIÃO CENTRO-OESTE	1091,76	557,33	0,13	0,79	4,69
Mato Grosso do Sul	1061,90	499,33	-0,11	0,18	3,74
Mato Grosso	1077,39	614,73	0,24	-0,16	2,86
Goias	1081,49	571,30	-0,07	1,13	5,47
Distrito Federal	1145,79	505,97	0,43	2,04	6,70

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1164,26	582,44	0,58	1,51	3,88
REGIÃO NORTE	1146,92	571,54	0,26	0,58	2,04
Rondonia	1192,68	664,95	-0,11	0,46	4,81
Acre	1256,94	667,09	-0,18	0,02	4,46
Amazonas	1108,96	543,22	0,30	0,56	0,80
Roraima	1211,02	502,93	0,65	1,17	2,83
Para	1130,59	541,69	0,39	0,80	2,15
Amapa	1124,72	546,12	0,00	-0,10	-0,03
Tocantins	1201,95	631,99	0,15	0,18	1,36
REGIÃO NORDESTE	1079,39	583,03	0,48	1,62	3,64
Maranhão	1101,55	580,48	0,23	1,37	2,25
Piauí	1113,70	739,93	0,23	2,97	4,04
Ceara	1082,73	625,03	0,62	2,06	5,83
Rio Grande do Norte	1074,13	541,25	0,58	4,08	8,32
Paraíba	1117,13	617,94	0,14	0,69	1,86
Pernambuco	1065,67	569,54	0,73	1,81	4,06
Alagoas	1062,45	530,92	-0,19	0,66	4,40
Sergipe	1007,83	535,65	-0,02	0,73	1,32
Bahia	1070,35	566,17	0,64	1,11	2,40
REGIÃO SUDESTE	1224,38	585,86	0,96	2,00	4,31
Minas Gerais	1094,72	602,34	0,17	1,96	2,63
Espirito Santo	1059,50	587,75	0,22	1,40	3,61
Rio de Janeiro	1294,52	590,27	0,52	0,26	4,26
São Paulo	1287,40	581,53	1,60	2,78	5,26
REGIÃO SUL	1204,84	576,07	0,19	1,03	3,93
Parana	1179,71	564,09	0,44	1,09	3,08
Santa Catarina	1308,51	708,66	-0,16	0,69	5,41
Rio Grande do Sul	1147,15	520,85	0,13	1,29	3,90
REGIÃO CENTRO-OESTE	1167,26	595,82	0,12	0,71	4,69
Mato Grosso do Sul	1134,88	533,23	-0,10	0,18	3,87
Mato Grosso	1155,06	658,96	0,22	-0,15	2,95
Goiás	1154,82	609,57	-0,07	0,95	5,38
Distrito Federal	1223,18	540,32	0,38	1,87	6,58

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br